

Assembleia da República.

Recuperação das aprendizagens: resultados e impacto das medidas implementadas nas várias áreas, dificuldades e desafios sentidos_ O que se sabe, o que precisamos de saber.

26 de setembro 2023.

José Matias Alves



CATÓLICA PORTO



(...) Mas eu quero-lhe dizer
Um segredo verdadeiro
Até o Stor caír
Os livros não tinham cheiro

E eu que não tinha atenção
Era uma nota sofrível
Senti vivo o predicado
Dentro do meu coração
Saltei subí de nível
Fiz-me sujeito acordado
No centro da oração

O cheiro dos livros, Cabeças no ar



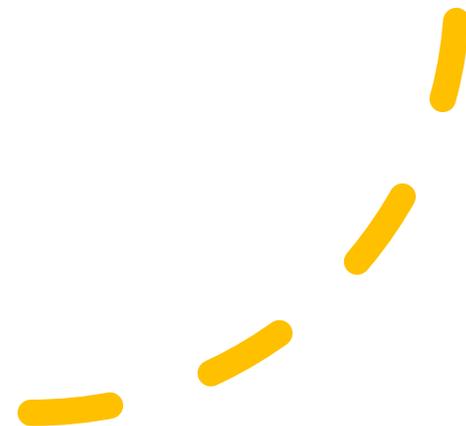
Roteiro

1. Que aprendizagens foram perdidas? Que aprendizagens estão a ser perdidas?
2. O que é que se sabe sobre o impacto nas aprendizagens?
 - 2.1. O efeito professor
 - 2.1. O efeito lideranças
 - 2.3. O efeito escola enquanto organização
 - 2.4. O efeito família
3. Plano de recuperação das aprendizagens: pressupostos, eixos e impactos percecionados.
4. O que se pode (ainda) fazer

1. Que aprendizagens foram perdidas? Que aprendizagens estão a ser perdidas?

Penso que ninguém sabe ao certo.

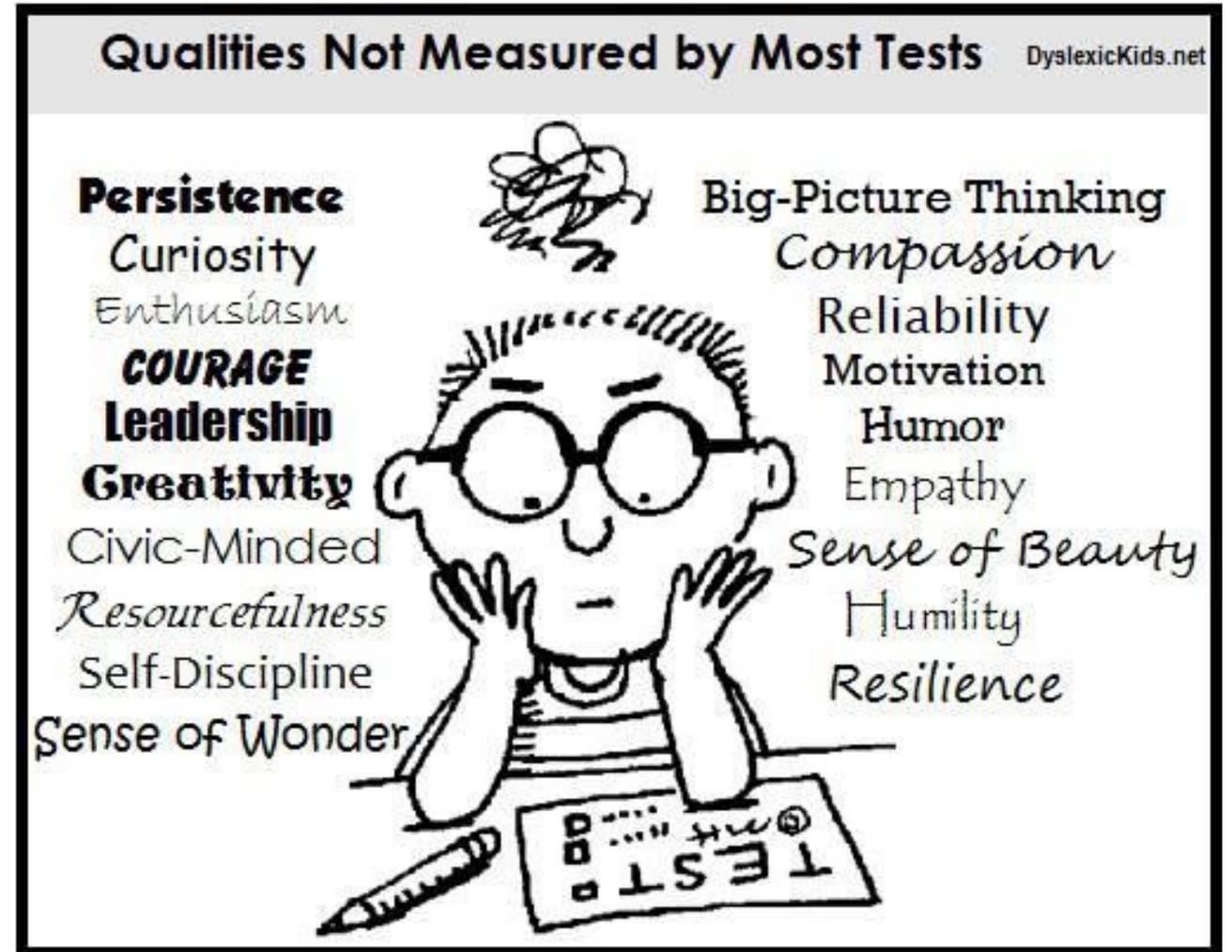
Os resultados dos exames e das provas de aferição nada nos dizem de significativo. Não há, globalmente, registo de evolução negativa. As médias dos exames não registarem alterações significativas. Em diversas circunstâncias há até melhoria expressiva de resultados.



Hipótese

Podem ter sido perdidas as aprendizagens não testadas em provas nacionais, relacionadas com o aprender a fazer, o aprender a ser, e o aprender a conviver [**e a falar e interagir**]

Pode ser problemático recuperar o que não se sabe.



“Bebés da pandemia” mostram atrasos na linguagem: “Devia ser uma prioridade”

Crianças nascidas durante a covid-19 têm mais dificuldades em adquirir competências de linguagem, como a formação de palavras. Cientista portuguesa defende rastreio nacional

Tiago Ramalho

Os bebés que nasceram durante a pandemia mostram atrasos no desenvolvimento da linguagem face ao que acontecia com os bebés nascidos antes dos confinamentos e do isolamento social durante a disseminação da covid-19. O alerta é deixado por Sónia Frota, investigadora em lin-

adquirem ao longo dos primeiros dois anos – o período estudado pela equipa de Sónia Frota, no Baby Lab, localizado na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Um dos processos fundamentais no primeiro ano de vida é, por exemplo, a segmentação de palavras (ou seja, partir as palavras em sílabas sonoras como o “na” ou o “ma” que originam

utilização dos mecanismos de aprendizagem de palavras ou para o desenvolvimento de vocabulário são idênticos: há uma quebra face aos bebés pré-pandemia.

“Há um crescimento mais lento [nas competências]”, sintetiza Sónia Frota. Torna-se menos surpreendente, se atentarmos em resultados de outros países, como o Reino Unido,



2. O que é que se sabe sobre o impacto nas aprendizagens?

2.1 O efeito professor

- i) O gostar de fazer aprender
- ii) O gostar do que ensina
- iii) O gostar das pessoas dos alunos
- iv) O acreditar no potencial de cada aluno
- v) O diferenciar e adequar a ação pedagógica
- vi) A exigência no limiar da possibilidade
- vii) A adoção das pedagogias que ativem a *vontade de aprender* [podem ser as “novas” ou as “velhas”...]





2.2. O efeito lideranças (de topo e intermédias)

- i) Centradas nas aprendizagens de cada um dos alunos
- ii) Desafiam, confiam, inspiram, empoderam, criam condições (recursos, ambientes...) de mais e melhores aprendizagens
- iii) Criam comunidade através da prática sistemática dos 5 C.
- iv) Escutam (sobretudo os que *não têm voz*)
- v) Monitorizam os processos educativos e os resultados (académicos, sociais e pessoais)
- vi) Aprendem (com as inteligências e as emoções)
- vii) Geram interação e comunicação

2.3. O efeito escola enquanto organização

- i) O clima escolar (acolhimento e bem-estar)
- ii) A cultura organizacional predominante (atenção, proximidade, exigência inclusiva, colaboração e interação, criação...)
- iii) A cultura profissional (competência, compromisso, liberdade, responsabilidade...)
- iv) Reconhecer a diversidade e responder para chegar a cada um (esquecer o mito de que é “possível ensinar a todos como se todos fossem um”)



2.4. O efeito família

- i) Acreditar na ação concreta que a “educação é um tesouro”;
- ii) Base da liberdade, da dignidade, da responsabilidade, da convivialidade, da civilidade, da “produtividade”...
- iii) Construção do valor da escola e da “imprescindibilidade” do professor...
- iv) Ser parte ativa da “comunidade educativa”



3. Plano de recuperação das aprendizagens: pressupostos, eixos e impactos percecionados

3.1. Nota prévia: débil conhecimento dos impactos do *Recupera*. O que se sabe é a adesão declarada a medidas sugeridas pelo ME em diversos domínios. Sabe-se quase nada sobre as medidas que as próprias escolas conceberam, monitorizaram e a avaliaram.

3.2. Nota complementar: há uma produção notável de roteiros de aprendizagem em domínios muito relevantes, disponibilizados pela DGE.



Focalização (1/2)

Sintetizando, as variáveis ao nível do aluno com maior impacto na explicação do desempenho nos três domínios foram a **confiança que os alunos depositam no seu desempenho, os recursos que as suas famílias proporcionam e as competência de literacia e de numeracia que adquirem antes do início da escolaridade.**

O sentido de pertença à escola, a frequência de programas de educação e cuidados para a primeira infância e o género, no caso das Ciências, tiveram igualmente impacto, mas menos relevante.

Ao nível da escola, as variáveis que se destacaram na explicação dos desempenhos em Leitura foram sobretudo a **Ênfase no sucesso escolar, a segurança e organização das escolas e a disciplina**, variáveis que não perderam importância na explicação dos desempenhos depois de introduzido o Capital familiar médio (média por escola). **Estas variáveis, associadas à gestão e organização da escola, são preditores importantes do desempenho dos alunos**, assumindo um papel relevante na atenuação do efeito do estatuto socioeconómico das famílias no acesso à educação. (CNE, 2020)

Focalização (2/2)

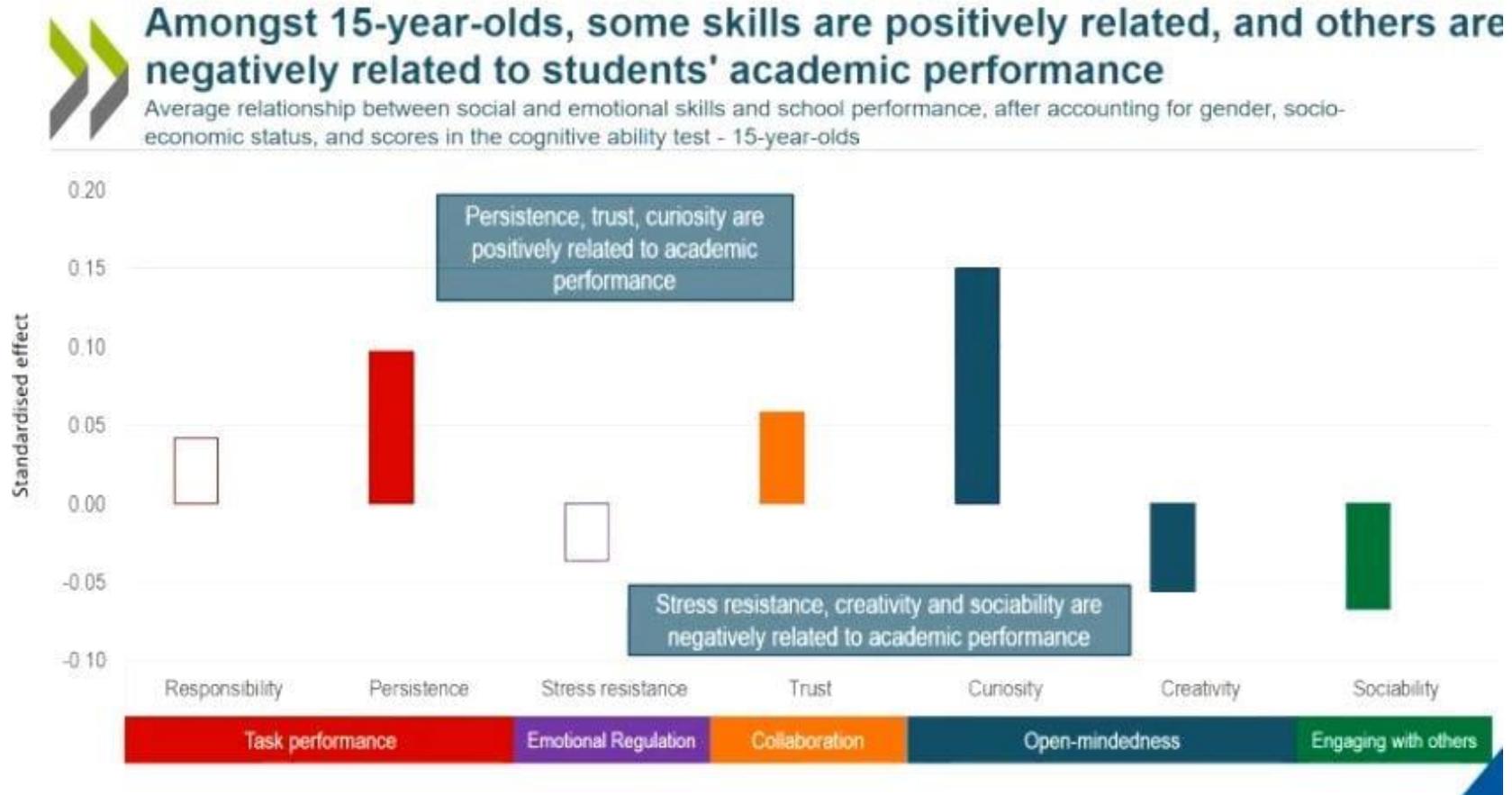
Não se pretendendo avanços artificiais, centrados em metas estatísticas, o foco da ação deste Plano centra-se numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

O Plano 21|23 Escola+ apresenta, assim, como objetivos estratégicos [só possíveis com a implicações dos atores locais_0 que pode fazer mover os atores?]:

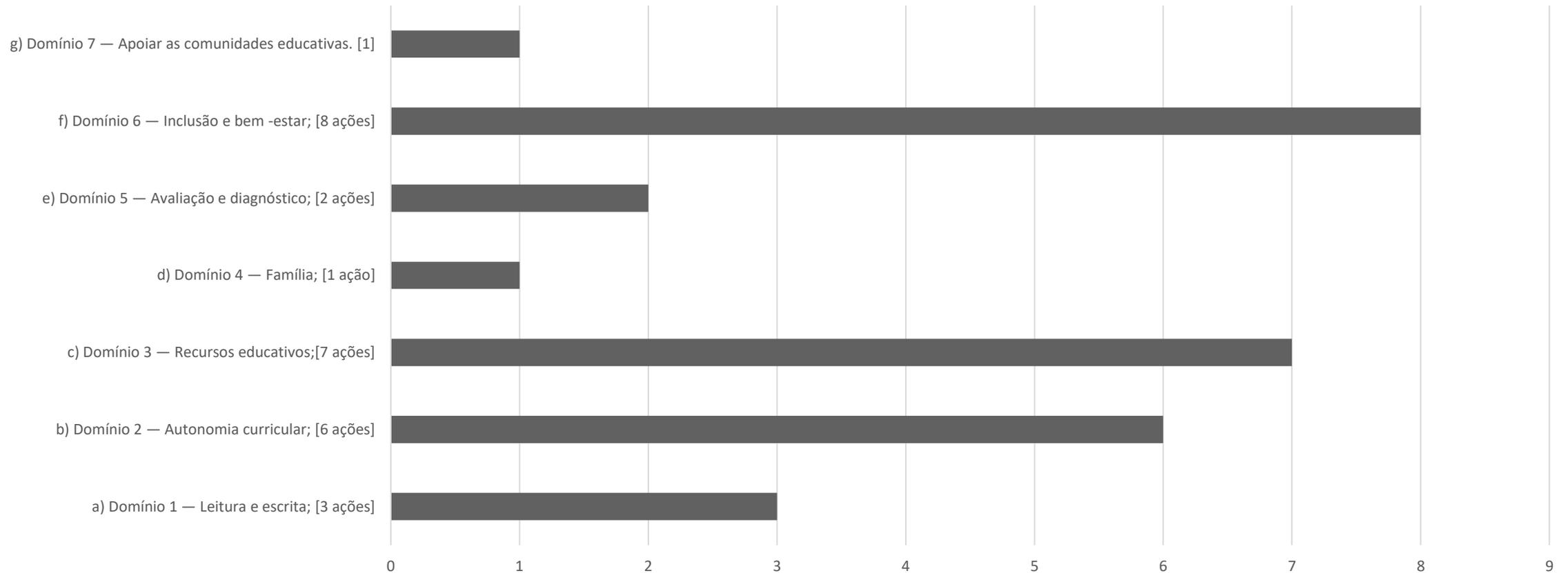
- i. A recuperação das competências mais comprometidas;
- ii. A diversificação das estratégias de ensino;
- iii. O investimento no bem-estar social e emocional;
- iv. **A confiança no sistema educativo;**
- v. O envolvimento de toda a comunidade educativa;
- vi. A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- vii. A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos.

[Fonte: Plano 21|23 Escola+: Quarto relatório de monitorização, DGEEC, 2023)

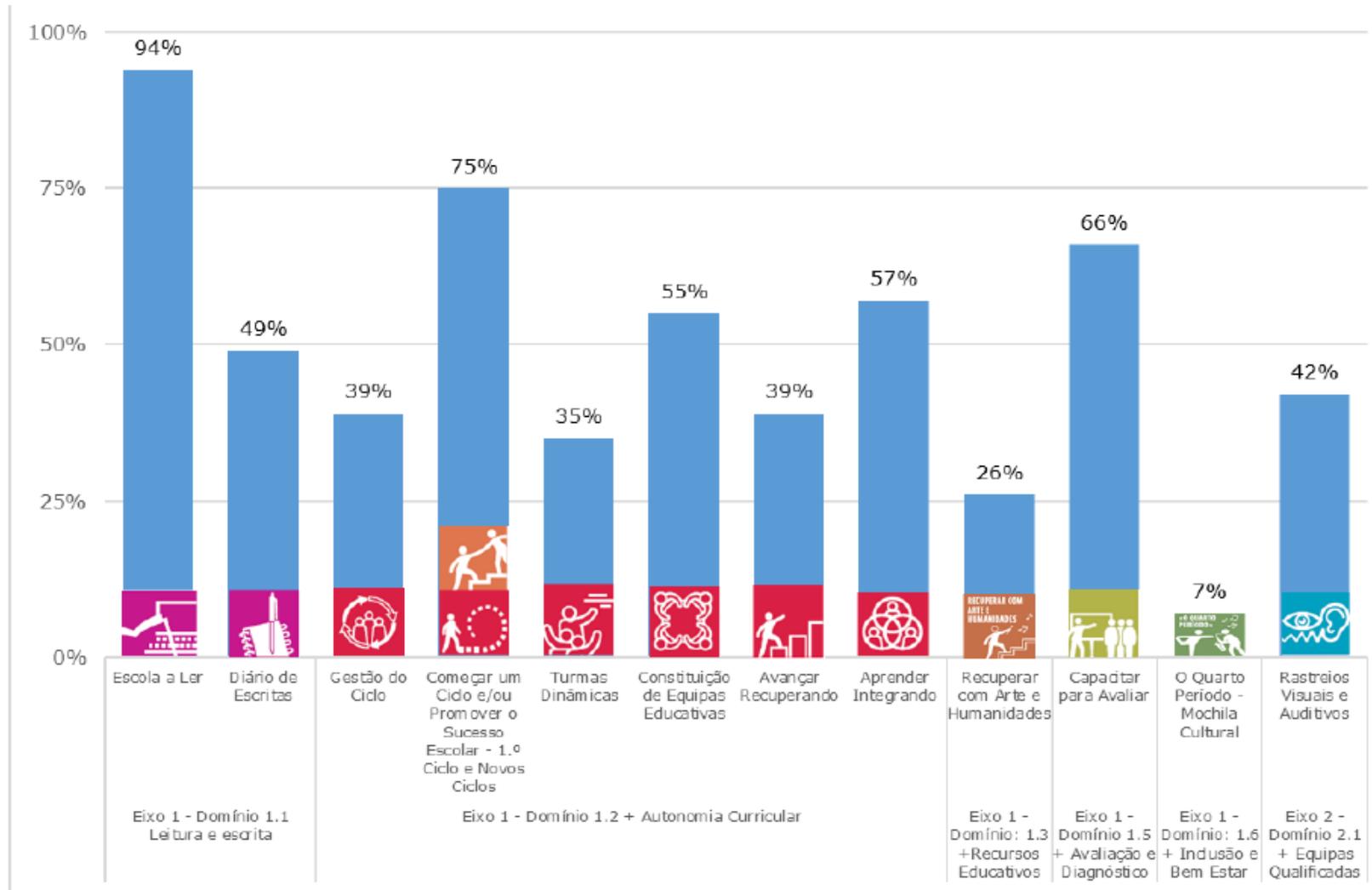
Que aprendizagens precisamos de incrementar (resiliência, criatividade, sociabilidade)?



Domínios das ações do PRA e N (2023)



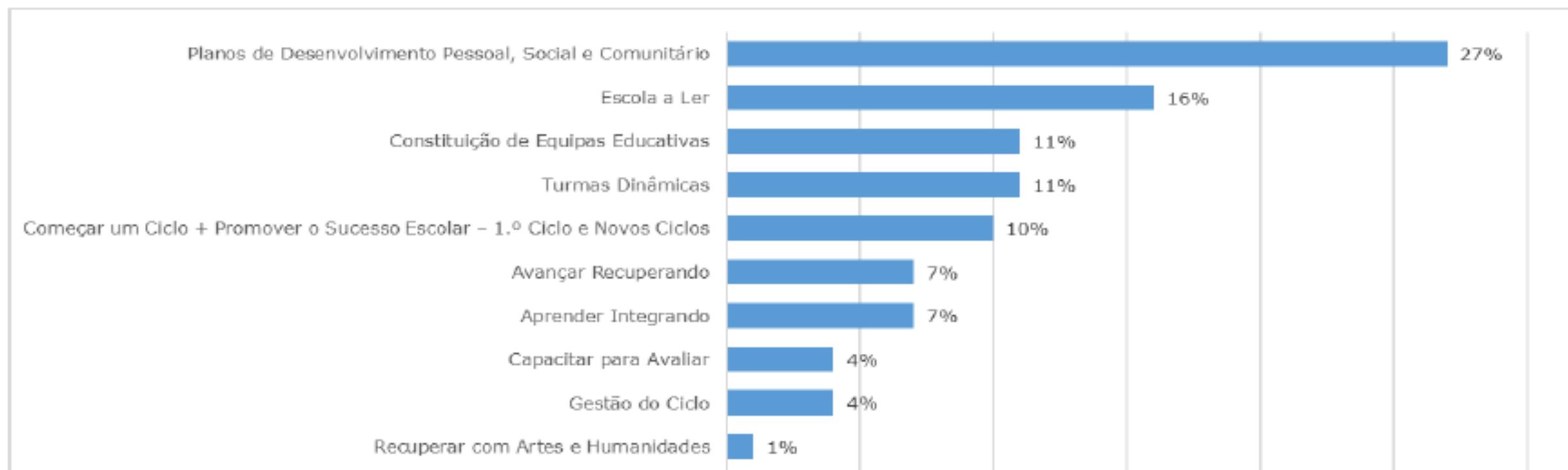
Quais as ações específicas mais e menos adotadas?



2.5. Que ação específica é considerada de implementação prioritária?

Quando solicitados a escolher apenas uma ação específica a implementar de entre todas as que fazem parte do Plano 21|23 Escola+, os AE/ENA escolheram - com algum distanciamento das restantes - a ação "Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário" (27%). Seguindo-se as ações "Escola a Ler" (16%), "Constituição de Equipas Educativas", "Turmas Dinâmicas" (ambas com 11%) e "Começar um Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos" (10%).

Gráfico 16. Ação específica de implementação prioritária (%)



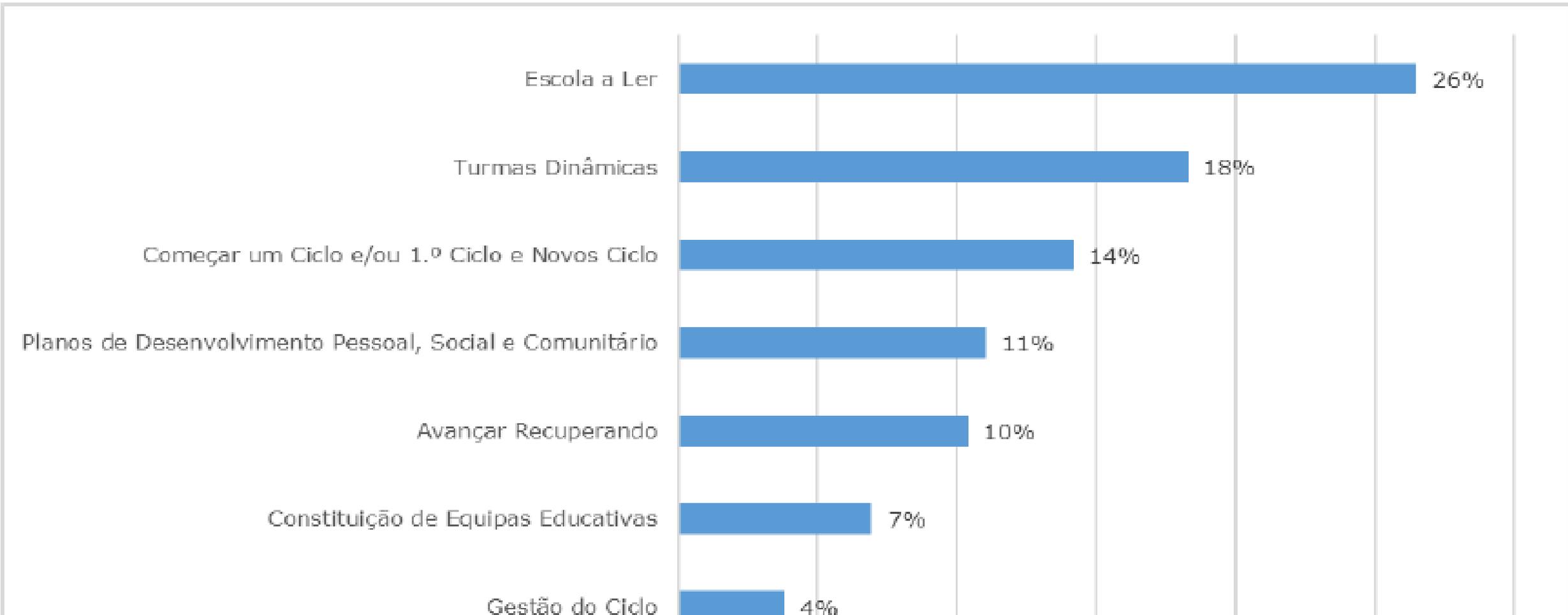
De entre as razões apresentadas para a escolha da ação específica prioritária, sublinha-se a opção por “Apresenta maiores impactos na recuperação de aprendizagens”.

Gráfico 17. Razões de escolha da ação específica prioritária (%)



O gráfico seguinte pretende apresentar, por ordem decrescente, as ações específicas por proporção de AE/ENA que as indicaram, de acordo com o item "Apresenta maiores impactos na recuperação de aprendizagens".

Gráfico 18. Ações específicas, por escolha da justificação 'Apresenta maiores impactos na recuperação das aprendizagens' (%)¹⁹



Ação específica 1.2.3 - Turmas Dinâmicas



AE/ENA que implementam a ação: 35%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 37%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 37%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 36%

Taxa de adesão, secundário: 34%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 96%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 93%

Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/ENA colocaram em prática	%
"Grupos acompanhados" (acompanhamento mais individualizado dos alunos e fortalecimento das relações entre estes e os seus docentes. Uma das estratégias possíveis para este acompanhamento mais individualizado é a criação de uma relação entre um docente – tutor – e um pequeno grupo de alunos).	56%
Espaços de aprendizagem (ambientes progressivos de aquisição de conhecimentos, atitudes e valores, que respeitam o desenvolvimento individual do aluno, numa organização que pode contemplar as disciplinas para as quais esta estratégia se revele pertinente, abrangendo um ou dois anos de escolaridade).	35%
TurmaMais (Reorganização temporária de todos os alunos, a partir das suas turmas de origem que, em grupos sujeitos a prévia calendarização, desenvolvem no mesmo tempo letivo e em espaços diferenciados aprendizagens holísticas que melhoram o desempenho escolar de cada um).	24%
Fénix (agrupamento dinâmico e temporário de alunos por grupos de homogeneidade relativa, para melhor personalização do ensino e uma efetiva ação educativa em prol de aprendizagens de qualidade de todos e cada um dos alunos).	23%
Turmas contíguas (modelo de organização e gestão escolar em que prevalece um grupo de turmas partilhadas por um número substancial de docentes, chamado núcleo duro).	13%
Outras medidas.	29%

Ação específica 1.2.4 - Constituição de Equipas Educativas



AE/ENA que implementam a ação: 55%

Taxa de adesão, 1.º ciclo: 59%

Taxa de adesão, 2.º ciclo: 59%

Taxa de adesão, 3.º ciclo: 56%

Taxa de adesão, secundário: 54%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 94%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 90%

Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/ENA colocaram em prática	%
Equipas mais coesas (redução do número de professores do conselho de turma ou da equipa educativa, assumindo cada docente a lecionação das disciplinas, ou áreas disciplinares, relativas ao seu grupo de recrutamento, a par da definição de tempo comum no horário semanal).	82%
Equipas Educativas Alargadas (constituição de grupos geracionais de alunos (de idade análoga), no interior do ciclo de ensino, num máximo de 100 alunos e na constituição de equipas de docentes e técnicos especializados, da escola e da comunidade, que têm a responsabilidade de acompanhar educativa e curricularmente o grupo de alunos que lhe está atribuído, ao longo do ciclo de ensino).	16%
Outras medidas.	22%

Ação específica 1.5.2 - Capacitar para Avaliar



AE/ENA que implementam a ação: 66%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 86%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 88%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 89%

Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 90%

Quantos professores participaram no projeto MAIA?

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Nr. Professores	4.544	4.377	7.339	4.252

Ação específica 1.6.3 – Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário



Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 1.º ciclo: 97%
Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 2.º ciclo: 98%
Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', 3.º ciclo: 98%
Impacto 'Muito Relevante' e 'Relevante', secundário: 93%

Qual a percepção de impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?

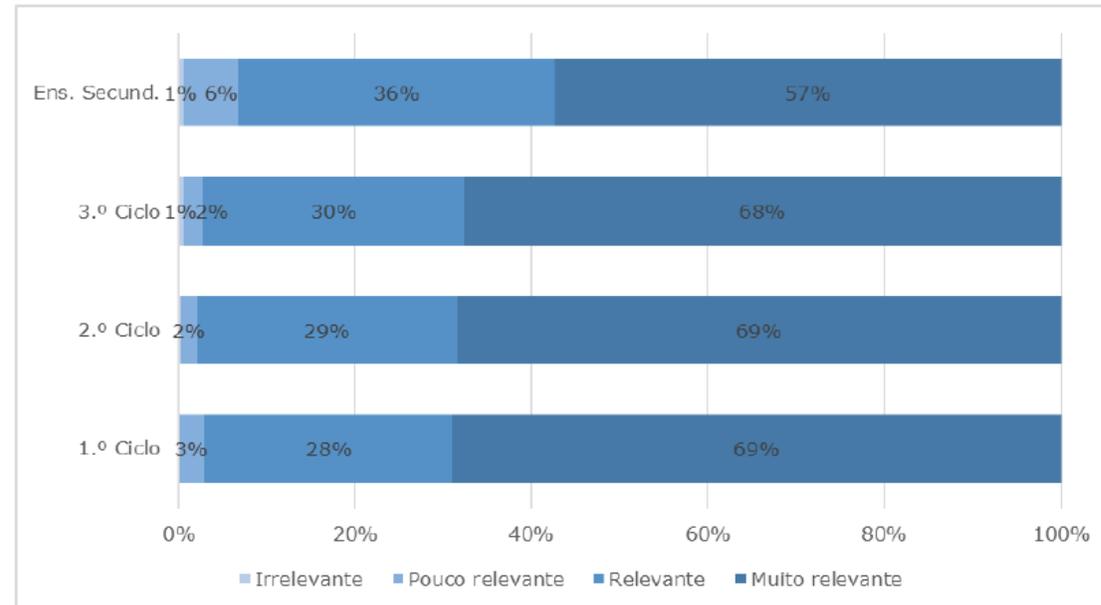
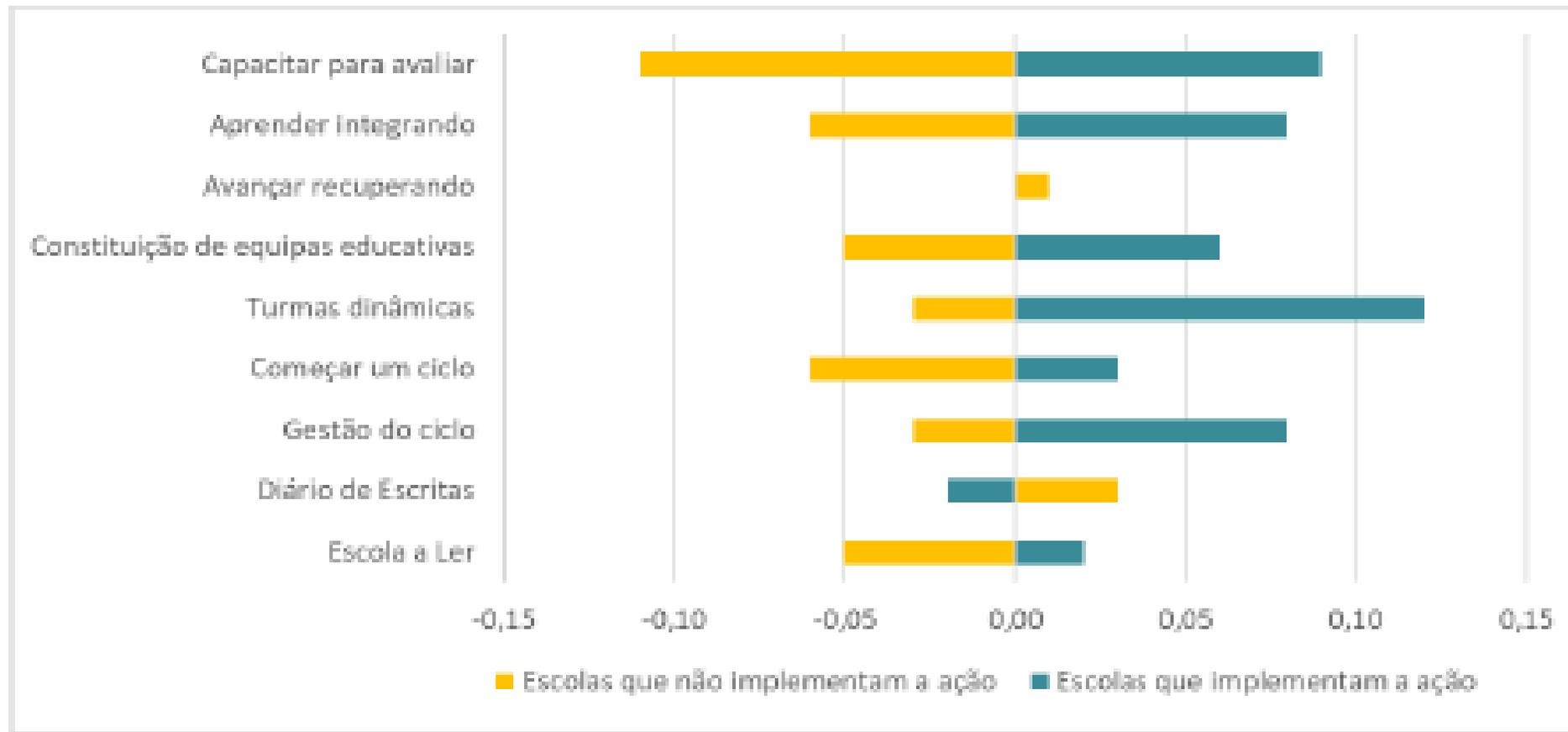


Figura 9. Comparação das médias dos grupos amostrais na variável Zscore 'Diferencial Observado %Níveis Positivos vs Esperado %Níveis Positivos'



Ponto de partida

Efeito professor? (e modos de trabalho docente e discente)

Efeito Lideranças? (e formação para uma liderança centrada nas aprendizagens)

Efeito escola? (cultura e clima de acolhimento, cuidado, bem-estar e promoção de aprendizagens)

Efeito família? (no reconhecimento e valorização da escola e do professor)

[efeito inscrição territorial?]
_ construção de redes locais de apoio e suporte.

Conclusões

– 5

variáveis-chave

Avaliação para as aprendizagens

Integração de aprendizagens (+ sentido, + relevância, + implicação, + escuta, + participação)

Equipas educativas (gestão mais personalizada das aprendizagens)

Turmas dinâmicas (responder às necessidades dos alunos, “fugindo” da receita única para todos)

Gestão de ciclo.



Obrigado